

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Redes de Computadores I AP2 - 1° semestre de 2011. Gabarito

 (1,5 pontos) Um processo que executa no hospedeiro A está associado à porta p, e um processo que executa no hospedeiro B esta associado à porta q. É possível que datagramas UDP oriundos desses dois processos sejam entregues no mesmo socket, que tem número de porta r, existente no hospedeiro C? Explique.

Resposta:

Sim, ambos os segmentos serão direcionados para o mesmo *socket* no hospedeiro C. Para cada segmento recebido, na interface do *socket*, o sistema operacional disponibilizará para o processo o endereço IP de forma a determinar as origens dos segmentos individuais.

 (1,5 ponto) Descreva por que um desenvolvedor de uma aplicação distribuída escolhe executar sua aplicação sobre UDP em vez de executa-la sobre TCP.

Resposta:

A escolha está baseada nas seguintes características do UDP:

- Não há estabelecimento de conexão: No TCP existe o three way handshake para que a transferência de dados tenha seu início e esta etapa produz atraso.
- Não há estado de conexão: O TCP mantém o estado de conexão.
 Esse estado inclui buffers de envio e recepção, parâmetros de controle de congestionamento e parâmetros numéricos de seqüência e de reconhecimento, desta forma esta manutenção do estado tem custos de processamento e espaço alocado.
- Pequeno overhead no cabeçalho do pacote: O segmento TCP tem 20 bytes, enquanto o do UDP tem somente 8 bytes.
- Taxa de envio não regulada: No TCP existem os mecanismos de controle de congestionamento e de fluxo que regulam a taxa de envio de segmentos, sem a interferência da aplicação transmissora. Este controle na taxa de envio de segmentos pode ser crítica para aplicações que requisitam uma taxa de transmissão mínima e que são tolerantes a perda de pacotes até um certo nível.
- 3. **(1,5 pontos)** É possível que uma aplicação que executa sobre UDP possa se beneficiar da transferência de dados confiável? Se sua resposta é afirmativa, explique como isso é feito.

Resposta:

Sim, desde que a transferência de dados confiável seja implementada na própria aplicação, caso contrário não seria possível, pois o UDP não implementa a transferência de dados confiável.

4. (1,5 pontos) Considere a transferência do hospedeiro A para o hospedeiro B, de um arquivo (muito grande) com L bytes. Assuma que o Tamanho Máximo do Segmento (*Maximum Segment Size* - MSS) é de 1460 bytes. Qual o máximo valor de L de modo a que os faixa de números de sequência não seja esgotada? Lembre-se que o campo para número de sequüência no TCP tem quatro bytes.

Resposta:

Os números de sequência no TCP não são incrementados de um a cada segmento e sim do número de bytes dos dados enviados. Assim o tamanho do MSS é irrelevante – o tamanho máximo do arquivo que pode ser enviado de A para B é simplesmente o número de bytes que podem ser representados por 2³². Isto é aproximadamente 4 Gbytes.

- 5. **(1,0 ponto cada item)** Responda verdadeiro ou falso, <u>EXPLICANDO</u> sua escolha:
 - a) Suponha que o hospedeiro A esteja enviando para o hospedeiro B um arquivo grande por meio de uma conexão TCP. O número de bytes não reconhecidos que o hospedeiro A envia não pode exceder o tamanho do buffer de recepção do hospedeiro B.

Resposta:

Verdadeiro. Isto é garantido pelo mecanismo de controle de fluxo em relação à janela de recepção, que sempre menor ou igual ao buffer de recepção em B. Portanto o hospedeiro A nunca terá um número de bytes enviados e não reconhecidos que seja superior ao buffer de recepção do hospedeiro B.

b) Suponha que o hospedeiro A esteja enviando para o hospedeiro B um arquivo grande por meio de uma conexão TCP. Se o número de seqüência para um segmento transmitido nessa conexão é m, então o número de seqüência para o segmento subseqüente e m+1.

Resposta:

Falso. O próximo número de segmento será **m** acrescido da quantidade de bytes de dados da aplicação enviados no segmento anterior.

c) Imagine que o hospedeiro A envie ao hospedeiro B, por uma conexão TCP, um segmento contendo 4 bytes de dados e com número de seqüência 38. Nesse mesmo segmento, o número contido no campo de confirmação é obrigatoriamente 42.

Resposta:

Falso. O valor inicial para os números de seqüência e de confirmação, nos dois extremos da conexão são definidos durante o estabelecimento

- da conexão TCP (durante o *three way handshake*), e cada uma das partes é livre para escolher o número de seqüência inicial que desejar.
- d) Considere o controle de congestionamento no TCP. Quando um temporizador expira no transmissor, o limiar (*threshold*) é ajustado para a metade do seu valor anterior.

Resposta:

Falso. O limiar é ajustado à metade do tamanho da janela de congestionamento quando da ocorrência da expiração do temporizador.